



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Matheus Anthony de Melo e Jaqueline Rossali

Esta é a segunda edição do ano de 2017 do boletim Termômetro Tributário do CEPER-FUNDACE. Na última edição, lançada em janeiro, foram analisados os principais impostos federais no mês de novembro de 2016.

Esta edição é particularmente importante pois não só apresenta e discute dados da

arrecadação federal de dezembro de 2016, mas também do ano todo. Assim, esta edição apresenta uma visão geral do referido ano e permite estabelecer uma avaliação mais profunda e completa da conjuntura econômica em nível nacional, estadual e regional.

Tabela 1: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, estado de São Paulo, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede - dezembro - em R\$ mil

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2015	2016	Var %	2015	2016	Var %	2015	2016	Var %	2015	2016	Var %
IPI	4.371.113	4.469.242	2,2%	1.868.700	1.734.383	-7,2%	16.083	21.424	33,2%	3.741	7.008	87,3%
PIS/PASEP	4.774.372	4.680.353	-2,0%	1.763.634	1.681.784	-4,6%	19.675	18.469	-6,1%	10.002	9.510	-4,9%
IRRF	26.705.831	26.875.167	0,6%	12.693.119	14.246.290	12,2%	42.748	41.805	-2,2%	16.975	18.710	10,2%
CSLL	4.063.271	4.083.513	0,5%	1.813.727	1.907.751	5,2%	16.822	20.903	24,3%	8.674	11.069	27,6%
IRPJ	6.906.302	6.779.643	-1,8%	3.126.497	3.023.927	-3,3%	32.454	42.815	31,9%	17.671	22.508	27,4%
COFINS	18.124.410	17.719.402	-2,2%	7.379.829	7.319.166	-0,8%	66.884	66.602	-0,4%	34.780	33.552	-3,5%
TOTAL	79.081.773	77.436.952	-2,1%	33.480.683	34.531.383	3,1%	298.865	322.538	7,9%	150.642	163.971	8,8%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2016.

Conforme apresentado na Tabela 1, em nível nacional, a arrecadação total em dezembro de 2016 foi da ordem de R\$ 77,436 bilhões, montante 2,1% inferior ao observado no mesmo mês de 2015. Analisando-se as principais rubricas, os valores apontam para quedas nas arrecadações da COFINS, do PIS/PASEP e do IRPJ, iguais a 2,2%, 2,0% e 1,8%, respectivamente. Por

outro lado, o IPI, o IRRF e a CSLL apresentaram, respectivamente, crescimentos de 2,2%, 0,6% e 0,5%.

No estado de São Paulo, o total de impostos federais arrecadados em dezembro atingiu a cifra de R\$ 34,531 bilhões, valor este 3,1% superior ao observado no mesmo mês de 2015. Parte das rubricas apresentaram quedas,



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Matheus Anthony de Melo e Jaqueline Rossali

nas seguintes proporções: IPI (queda de 7,2%), PIS/PASEP (queda de 4,6%), IRPJ (queda de 3,3%) e COFINS (queda de 0,8%). Por outro lado, as demais rubricas analisadas apresentaram crescimentos em suas arrecadações, que foram de 12,2% para o IRRF e 5,2% para a CSLL.

Os municípios da região de Ribeirão Preto registraram, em conjunto, arrecadação total de R\$ 322,538 milhões, montante 7,9% superior quando comparado a dezembro de 2015. Parte das rubricas evidenciadas sofreram variações positivas, sendo possível notar, particularmente, aumento significativo na arrecadação do IPI, em

33,2% e do IRPJ, em 31,9%. Por fim, podemos observar que o município de Ribeirão Preto apresentou comportamento semelhante ao observado na região. A arrecadação atingiu a marca de R\$ 163,971 milhões, valor 8,8% superior ao arrecadado em dezembro de 2015. Com exceção do PIS/PASEP e da COFINS, que apresentaram decréscimos de 4,9% e 3,5%, respectivamente, as demais rubricas analisadas apresentaram crescimentos em suas arrecadações, que foram de 87,3% para o IPI, 27,6% para a CSLL, 27,4% para o IRPJ e 10,2% para o IRRF.

Tabela 2: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, estado de São Paulo, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede – acumulado entre janeiro e dezembro - em R\$ mil

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2015	2016	Var %	2015	2016	Var %	2015	2016	Var %	2015	2016	Var %
IPI	54.662.114	45.831.281	-16,2%	23.244.990	19.335.171	-16,8%	181.976	197.029	8,3%	52.531	53.605	2,0%
PIS/PASEP	59.641.185	55.442.033	-7,0%	22.015.022	20.941.798	-4,9%	240.700	232.097	-3,6%	128.086	119.863	-6,4%
IRRF	199.515.602	197.137.822	-1,2%	90.243.312	91.778.073	1,7%	488.883	503.944	3,1%	225.846	238.536	5,6%
CSLL	68.498.226	69.497.799	1,5%	29.422.569	30.602.939	4,0%	367.955	371.937	1,1%	198.399	201.739	1,7%
IRPJ	126.589.745	143.346.023	13,2%	55.324.268	53.910.558	-2,6%	725.603	752.082	3,6%	390.829	406.598	4,0%
COFINS	223.562.420	208.424.446	-6,8%	89.887.541	87.643.042	-2,5%	850.268	819.765	-3,6%	456.472	415.617	-9,0%
TOTAL	917.476.025	900.598.706	-1,8%	377.743.387	361.565.032	-4,3%	4.175.434	4.157.236	-0,4%	2.187.406	2.145.750	-1,9%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2016.



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Matheus Anthony de Melo e Jaqueline Rossali*

Visando aprofundar a análise, a Tabela 2 apresenta a arrecadação acumulada entre janeiro e dezembro de 2016 e a compara com a arrecadação acumulada entre janeiro e dezembro de 2015.

Ao longo de todo o ano de 2016, a arrecadação no Brasil atingiu a cifra de R\$ 900,598 bilhões, montante este que representa uma queda de 1,8% frente às cifras registradas no mesmo período do ano anterior. Quase todas as rubricas sofreram quedas, nas seguintes proporções: o IPI, com queda de 16,2%, o PIS/PASEP, com queda de 7,0%, a COFINS, com queda de 6,8% e o IRRF, com queda de 1,2%. Por outro lado, o IRPJ e a CSLL apontaram crescimentos de 13,2% e 1,5%, nesta ordem.

No estado de São Paulo, a exemplo do cenário nacional, registrou-se queda na arrecadação: o total observado arrecadado entre janeiro e dezembro de 2016 foi da ordem de R\$ 361,565 bilhões, valor 4,3% inferior ao observado no mesmo período do ano anterior. Quase todas as rubricas apresentaram quedas, sendo possível observar, em especial, a queda de 16,8% na arrecadação do IPI.

Na totalidade dos municípios da região de Ribeirão Preto, a arrecadação total acumulada ao longo do período analisado atingiu R\$ 4,157 bilhões, valor 0,4% inferior ao acumulado entre janeiro e dezembro de 2015. A COFINS e o PIS/PASEP apresentaram queda de 3,6% em suas arrecadações. O IPI, em direção oposta, apresentou crescimento de 8,3%, seguido do IRPJ, do IRRF e da CSLL, que apresentaram crescimentos de 3,6%, 3,1% e 1,1%, respectivamente.

No município de Ribeirão Preto, o total de R\$ 2,145 bilhões representa redução de 1,9% na arrecadação acumulada entre janeiro e dezembro de 2016 frente à arrecadação de R\$ 2,187 bilhões acumulada ao longo do mesmo período do ano anterior. Assim como na região, a COFINS também registrou queda, de 9,0%, seguida pelo PIS/PASEP, que apresentou queda de 6,4%. Já o IRRF, o IRPJ, o IPI e a CSLL apresentaram aumentos de 5,6%, 4,0%, 2,0% e 1,7%, respectivamente.

As figuras 1 e 2, apresentadas em sequência, destacam o comportamento da arrecadação acumulada entre janeiro e dezembro tanto do IPI quanto do PIS/PASEP, comparando-



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Matheus Anthony de Melo e Jaqueline Rossali*

as com anos anteriores. Conforme apresentado na Figura 1, a arrecadação acumulada entre janeiro e dezembro de 2016 foi a mais baixa dos últimos cinco anos. O mesmo pode ser visto na figura 2. Já as figuras 3 e 4, permitem analisar o comportamento da arrecadação em dezembro de 2016 comparada a anos anteriores, assim como o total arrecadado entre janeiro e dezembro de 2016, também comparado a anos anteriores.

Conforme apresentado na Figura 3, a arrecadação registrada em dezembro de 2016 foi a mais baixa dos últimos cinco anos, menor inclusive do que a arrecadação registrada em 2015 (arrecadação de R\$ 79,081 bilhões), ano em que a arrecadação já havia sido baixa. Conforme a Figura 4, a arrecadação acumulada entre janeiro e dezembro de 2016, foi também a menor dos últimos cinco anos.

As informações apresentadas nesta edição do boletim Termômetro Tributário são particularmente importantes pois permitem comparar o resultado final do ano de 2016 com os resultados apresentados nos últimos anos.

Conforme pode ser visto na Figura 4, nota-se que 2016 foi o terceiro ano consecutivo com queda da arrecadação de impostos federais. Em

relação aos anos imediatamente anteriores, 2014 apresentou redução de 3,1%, ao passo que 2015 e 2016 apresentaram redução real de 4,0% e 1,8%, respectivamente. Ao longo destes três anos, tem-se uma significativa redução acumulada de 9,15%, que só não é maior porque a arrecadação de 2016 foi beneficiada pelo regime especial de regularização cambial e tributária (RERCT) que, segundo a própria Receita Federal, foi responsável por arrecadar R\$ 46,8 bilhões no período de janeiro a dezembro de 2016. Conforme já mencionado nas últimas edições do boletim Termômetro Tributário, este foi um episódio pontual e, portanto, não deve ser visto como um sinal de recuperação da atividade econômica.

Conforme relatório divulgado pela Receita Federal (<http://idg.receita.fazenda.gov.br/dados/receitad/ata/arrecadacao/relatorios-do-resultado-da-arrecadacao/arrecadacao-2016/dezembro2016/analise-mensal-dez-2016.pdf>), a queda na arrecadação observada ao longo dos últimos meses e, em particular, em dezembro, continuou sendo motivada fundamentalmente pelo desempenho da



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Matheus Anthony de Melo e Jaqueline Rossali*

economia: no caso da COFINS e do PIS/PASEP, houve forte influência da queda de 4,55% no volume de vendas e 4,63% no volume de serviço observados no último mês de 2016. Estes mesmos fatores também explicam a redução da arrecadação destes dois impostos ao longo de todo o ano. Ainda segundo a Receita Federal, a redução das importações e a forte redução da atividade industrial foram os principais responsáveis pela redução da arrecadação de IPI e do Imposto sobre Importações.

Outras informações permitem contextualizar a arrecadação tributária frente ao comportamento da economia brasileira como um todo. Segundo o IBGE, muito embora a produção do setor de serviços tenha sido, em dezembro de 2016, 0,6% superior à registrada em novembro de 2016, foi 5,7% inferior à registrada no mesmo mês de 2015. Em doze meses, o setor de serviços acumula queda da produção de 5,0%.

Ainda segundo o IBGE, a produção industrial apresentou variação positiva de 2,3%

entre novembro e dezembro de 2016, o que continua mostrando uma tímida recuperação do setor - entre outubro e novembro, esta variação havia sido de 0,2%. Comparado a dezembro de 2015, o setor apresentou retração marginal de 0,1% em dezembro de 2016 e em doze meses, a queda acumulada é de 6,6%. Conforme o IBGE, as indústrias de bens de capital e de bens de consumo durável, que têm sido as mais prejudicadas pela recessão econômica, cresceram 17,3% e 4,8% em dezembro de 2016 em relação à dezembro de 2015. Contudo, no acumulado em doze meses, estes dois setores industriais retraíram 11,1% e 14,7%. Já a indústria de bens intermediários apresentou queda de 0,5% em dezembro de 2016, se comparado com dezembro de 2015 e no acumulado 12 meses registra uma queda de 6,3%.

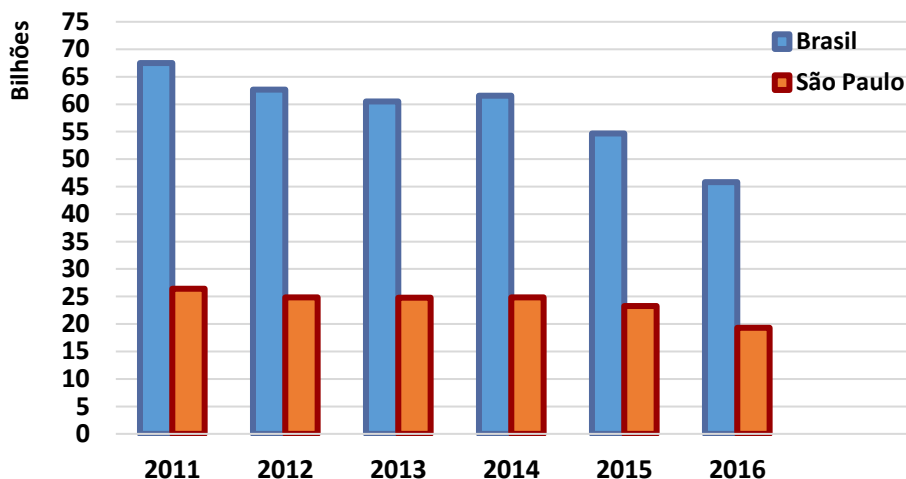


Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

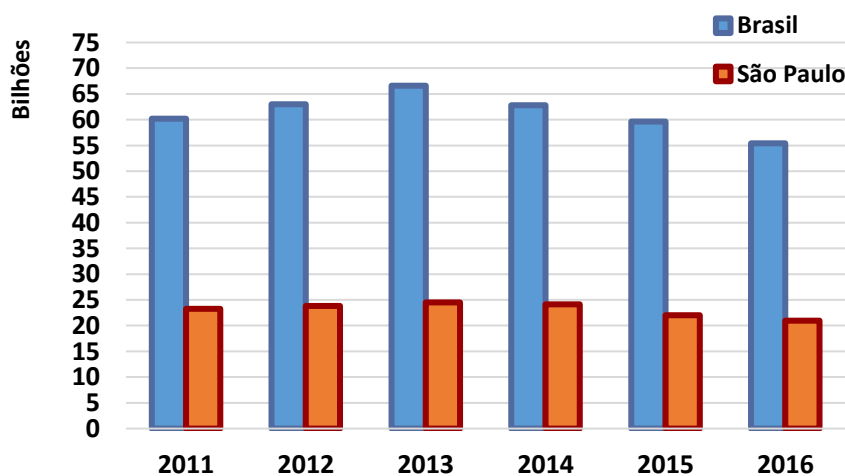
Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Matheus Anthony de Melo e Jaqueline Rossali

Figura 1: Arrecadação do IPI – Brasil e estado de São Paulo – acumulado entre janeiro e dezembro – anos selecionados – total arrecadado e variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal
Nota: Dados em R\$ de dezembro de 2016.

Figura 2: Arrecadação do PIS/PASEP – Brasil e estado de São Paulo – acumulado entre janeiro e dezembro – anos selecionados – total arrecadado e variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal
Nota: Dados em R\$ de dezembro de 2016.

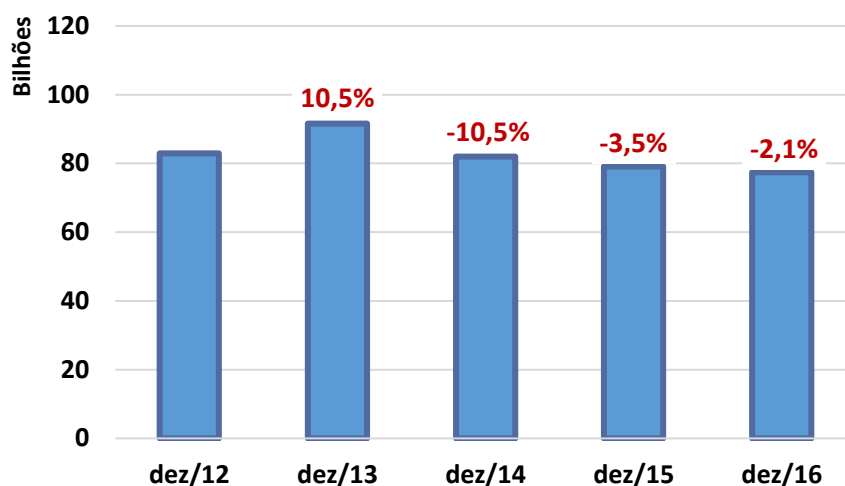


Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

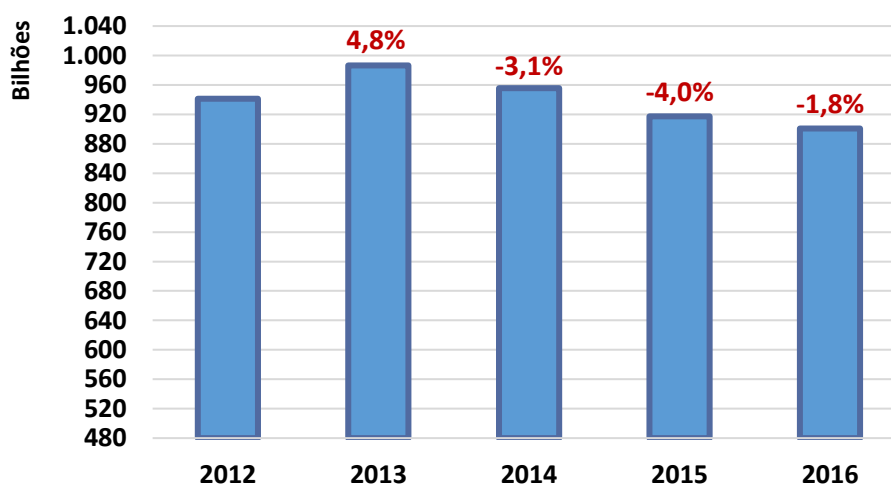
Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Matheus Anthony de Melo e Jaqueline Rossali

Figura 3: Arrecadação de impostos federais – Brasil - dezembro – anos selecionados – total arrecadado e variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal
Nota: Dados em R\$ de dezembro de 2016.

Figura 4: Arrecadação de impostos federais - Brasil – acumulado entre janeiro e dezembro – anos selecionados – total arrecadado e variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal
Nota: Dados em R\$ de dezembro de 2016.